

Jose da Silva



O

TREVO

Difusão do Espiritismo Religioso
Órgão da
ALIANÇA ESPÍRITA EVANGÉLICA
FRATERNIDADE DOS DISCÍPULOS DE JESUS

ANO III

São Paulo, Junho de 1976

N.º 28

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

Após a consolidação dos programas para jovens e para adultos, a Aliança adentra o fascinante campo da orientação infantil.

Traduzindo esforços de vários grupos integrados à Aliança, coordenados pela Prof.ª Mariluz Valadão Vieira, realizou-se nos dias 30 de abril, 1 e 2 de maio uma apresentação dos trabalhos, já em fase de conclusão, para um numeroso pú-

blico de 150 pessoas que representavam 13 grupos, um magnífico programa para a evangelização da infância.

No decorrer das 11 horas nas quais os assuntos foram apresentados, utilizou-se de avançados méto-

dos pedagógicos assim como dos processos convencionais. Uma aula simulada completou o aprendizado possibilitando a todos a identificação dos erros comumente cometi-

(CONTINUA NA PÁG. 2)



Parte da assistência que lotou a sede da Aliança.



A apresentação dos materiais didáticos.

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 1)

dos quando nos dispomos a essa delicada tarefa.

Perspectivas

Esse encontro nada mais foi do que uma "tomada de posição" da Aliança relativamente à orientação evangélica da infância. Para o próximo ano as onze horas da exposição inicial serão desdobradas em aulas que constituirão o primeiro **Curso de Evangelizadores da Infância**.

Ainda dentro do planejamento da Aliança para 1977 encontra-se em estudo o lançamento de uma publicação que, sem dúvida alguma, virá suprir uma deficiência razoável existente em nossos meios. Será um manual contendo além da parte teórica à qual não pode se furtar o evangelizador, a parte prática envolvendo todas as aulas dos diferentes ciclos, detalhadamente.



Alguns dos recursos que são utilizados na Evangelização Infantil.

Museu de Meios Didáticos

Até o fim do ano a Aliança constituirá em sua sede uma sala de meios onde os evangelizadores encontrarão, à sua disposição, todo o material didático, assim como uma

completa orientação sobre o seu emprego.

Em dois dias da semana haverá pessoas especializadas de plantão para prestar esclarecimento de dú-

(CONTINUA NA PÁG. 8)

CENTRO ESPÍRITA REDENTOR SANTO ANDRÉ

Jesus da Caridade, Jesus e Caridade

As vinte horas do dia 31-01-38 em Itaquara, Est. São Paulo, na cozinha de uma humilde residência, estão reunidos os cônjuges Maria Cezarina de Oliveira e Júlio Amaro de Oliveira, quando um amigo do plano colateral comunica-se para esclarecimento e orientação dos esposos, alertando-os para a tarefa que se lhes abria, e sugerindo-lhes que fosse criada uma casa de auxílio, que para identificação se chamaria "Centro Espírita Redentor Jesus da Caridade".

Passados oito dias este mesmo irmão espiritual retifica a identificação da casa para: "Centro Espírita Redentor Jesus e Caridade".

Luz e Verdade

Decorre o tempo, julho de 1938, nossa irmã começa a frequentar o Centro Espírita Luz e Verdade, agora na cidade de Marília — SP, obtendo ali muitas orientações para que pudesse num futuro bem próximo, ter condições para a direção dos trabalhos no centro nascente.

Agora, então, já com algumas condições, nossos irmãos fundam "O Redentor Jesus e Caridade", à Rua Rio Claro, 224, recebendo auxílio da Prefeitura de Marília, com a doação de cadeiras e licença de funcionamento, visto não estar registrado ainda no órgão competente.

Primeiras Provas

Em setembro de 1943, o "Redentor Jesus e Caridade" muda-se para Guaxupé — MG, e começa a funcionar em um grande galpão, com a doação também da Prefeitura local de diversas cadeiras.

Visando legalizar a situação do Centro, agora em outro Estado, é confiado o registro do mesmo em Belo Horizonte por um amigo do irmão Júlio.

O amigo incumbido do registro do Centro, por estar envolvido por

problemas de saúde em sua família, deixa de fazê-lo.

Neste interim, um indivíduo, entusiasmado por uma cura recebida, publica no jornal da cidade

Sem raízes profundas,
mas frutificando

Como se esperava, pois amigos desencarnados haviam dado este



Vista da fachada da sede do Centro em Santo André.

o fato. Como era de se esperar isto trouxe várias tribulações para o Centro, principalmente para nosso irmão Júlio, que foi aprisionado e levado a juízo.

Indagado pelo delegado sobre o "Milagre" que supostamente estaria fazendo, nosso irmão respondeu não estar ele fazendo "Milagre" algum e que apenas havia desobsediado o curado, e que o mérito da cura cabia tão somente a Jesus, pois fazia o bem em nome Dele.

Em vista de tão sensato esclarecimento, o delegado mandou que fosse emitido um alvará para funcionamento do Centro, e solto o benfeitor, e satisfeito pela solução conseguida ao caso, o delegado identificou-se como segundo secretário do Grupo Espírita "Nova Era" da cidade.

Se sessenta dias após, foi feita a inscrição do Centro na Federação Espírita de Minas Gerais.

alerta, a partir daí o Centro começou a perambular, não conseguindo implantar-se até hoje definitivamente.

Em setembro de 1944 mudou-se para Santo André, deixando em funcionamento o Centro de Guaxupé, nas mãos de pessoas bem intencionadas.

As reuniões em Santo André, começaram na Rua Correia Dias e em agosto de 1945, já com alguma base, procurou-se registrar o Centro na Federação Espírita do Estado de São Paulo. Foi aí que, por orientação e sugestão do Comandante Armond o Centro passou a chamar-se até nossos dias de "Centro Espírita Redentor", baseando na argumentação do Comandante que a palavra Redentor resumia tudo o que se pretendia dizer com o restante.

Parecendo ser mais uma prova para nossos irmãos que se propu-

(CONTINUA NA PÁG. 4)

CENTO ESPÍRITA REDENTOR SANTO ANDRÉ (cont.)

seram a manter esta casa de caridade, o "Redentor" começa a mudar de lugar como vocês podem acompanhar abaixo:

Em 1946 Rua Parapanema, em 1948 Travessa Olinda, em 1949 Rua Regente Feljó, 1957 Av. da Saudade, em 1961 Rua Manaus, 1962 Rua Javaés, 1964 Rua Carljós (todos estes endereços estão distribuídos em quatro bairros de Santo André).

Em 1970 foi cedido ao Grupo o teto do Centro Espírita "Jesus no Lar", ficando assim dois Grupos distintos funcionando na mesma casa.

Em 1974, mais precisamente em dezembro, houve o desligamento dos dois Grupos e em janeiro de 1975 o "Redentor" instalou-se à Rua Sargento Cid, 305, sendo este seu atual endereço.

Influência da Aliança

O Redentor, apesar de ter muitos anos de existência, parece ter adquirido nova vida após sua integração com a Aliança, notando-se nele um caminhar, senão melhor e mais rápido pelo menos um caminhar.

Exemplo disto são alguns dos trabalhadores que acompanham o "Redentor" desde os primórdios estarem, não obstante seu elevado grau de desenvolvimento mediúnico, frequentando Escolas e Cursos promovidos pela Aliança, notadamente a Escola de Aprendizes do Evangelho.

Atividades:

Segunda-feira	— 20:00 horas —	Tratamento Espiritual
Terça-feira	— 20:00 horas —	Escola de Médiuns
Quarta-feira	— 20:00 horas —	I Escola de Aprendizes do Evangelho
Quinta-feira	— 19:30 horas —	Vibrações
	— 20:00 horas —	Tratamento Espiritual
Sexta-feira	— 14:00 horas —	Tratamento Espiritual Infantil
Sábado	— 14:00 horas —	Evangelização e Tratamento Esp. Infantil no Lar de Maria (em conjunto com outros Grupos com orientação do Grupo Rasin)
	— 16:00 horas —	Grupos de Samaritanos II — Visita aos Enfermos
	— 18:00 horas —	II Escola de Aprendizes do Evangelho
Domingos	— 9:00 horas —	Caravana à Favela de Vila Concelção.



Evangelização das crianças no Centro de Estudos Espíritas "O Bom Samaritano" em Diadema.

Tudo em muita paz

Atualmente o C. E. Redentor desenvolve atividades, ou mais precisamente todas as atividades necessárias para que se mantenha o padrão de uma boa casa de assistência matério-espiritual.

Contamos com um grande Grupo de trabalhadores ativos, muito embora ainda tenhamos uma sede não própria, pequena e humilde.

O progresso que se desenrolou em curto prazo, de mais ou menos dois anos para cá, é notável, podendo nossas palavras serem con-

firmadas por aqueles que acompanham e orientam nossa casa neste tempo, especialmente nossos irmãos do Grupo Rasin.

Atividades

Além das atividades que relacionamos acima, que são praticamente realizadas pelo Grupo todo, os trabalhadores desenvolvem outras atividades que são feitas por sub-grupos.

Os sub-grupos dão assistência:

- a) A famílias necessitadas, até que estas tenham condições de auto subsistência;

- b) Para o Lar da Mamã Glory, em São Bernardo do Campo.

- c) Para o Lar de Maria, de Santo André.

Agradecimento

O "Redentor" quer expressar aqui as mais sinceras vibrações amorosas a duas Irmãs que são elos vigorosos deste Grupo, não só por serem as mais antigas colaboradoras, como também pelo jovial entusiasmo que elas dedicam as tarefas.

À Maria Cezarina de Oliveira e Georgina A. Campos.



O APRENDIZ E A REFORMA ÍNTIMA

Um belo dia surgiu na vida de alguém um nome: "Escolas de Aprendizes do Evangelho". Examinou-o, detidamente e aceitou-o, decididamente, inscrevendo-se em uma das turmas do seu Curso Básico.

Aí conheceu "O Consolador" prometido pelo Mestre, falando, numa linguagem simples e clara, sobre as verdades eternas do mundo espiritual e explicando o cristianismo puro, tirado da fonte há 2.000 anos atrás.

Assimilou todas as verdades, buscando conhecer cada vez mais O Cristo de Deus, os dedicados irmãos espirituais Emmanuel, André Lulz, Dr. Bezerra de Menezes e outros mais. Assim não só ouviu, mas pesquisou nos livros, emocionou-se até às lágrimas e verificou de repente, num clarão de verdade, quanto tempo perdera nessa encarnação e o quão distante se achava ainda dos abnegados irmãos espirituais pertencentes às falanges de Cristo.

Urgia pois, palmilhar o caminho da verdade apontado por esta escola que dia a dia num crescendo de responsabilidades morais atribuídas a cada um pelo conhecimento, o levava cada vez mais em direção ao plano espiritual superior. Caminho de espinhos, de sacrifícios e de dores redentoras, abençoadas e Divinas, capazes de moldar o espírito, agora evangelizado, à maneira do pincel do artis-

PÁGINA DOS APRENDIZES

O SEU MAU HUMOR NÃO MODIFICA A VIDA

Temos muitos exemplos dessa mudança de sentimentos na vida, que é o mau humor.

Sentimo-nos cansados, desanimados e até desgostosos por causa dos nossos afazeres.

O nosso mau humor nos acarreta sérios distúrbios negativos.

Portanto, meus amigos, vamos afastar de nós esse sentimento.

A pessoa que se revela mal humorada, em seus contatos públicos, provavelmente carrega um fardo pesado de inquietação e doença.

Nunca explodir, gritar, irar-se ou desanimar, e sim, trabalhar.

Disse um notável filósofo: uma criatura irritada está sempre cheia de veneno, e podemos acrescentar: e de enfermidade também.

Se você parar de se lamentar, notará que a felicidade está chamando o seu coração para vida nova.

Isaura Mattos

C. E. Aprendizes do Evangelho
Jundiá

ta na criação da beleza colorida, viva e chela de sentimento.

E ele seguiu adiante, humilde e verdadeiro, praticando a fraternidade e a caridade material e moral, em lances heróicos de bondade e desprendimento.

E assim ele viveu e morreu, evoluiu... nasceu... aprendeu... morreu... evoluiu.

Lisane Carvalho
CEAE — S. Paulo

DISCUTA COM SERENIDADE. O OPOSITOR TEM DIREITOS IGUAIS AOS SEUS

Serenidade é um sinal de equilíbrio emocional, assim que precisamos ter sempre bem presente essa verdade para que evitemos discussões inúteis. Para o nosso bem estar, devemos discutir qualquer problema sem perder a serenidade e dar ao outro condições iguais de direitos.

A serenidade é uma necessidade para o bom desenvolvimento de qualquer trabalho, bem como, para a solução de dificuldades; precisamos cultivá-la. É um trabalho de reeducação. Quando adquirirmos essa possibilidade e tivermos que discutir algum problema, levaremos em conta que o opositor tem os mesmos direitos e nunca nos colocaremos como donos da palavra, lembraremos que o opositor é nosso irmão, portanto, filho de DEUS.

Discutir um problema não é ferir, é dialogar com o próximo amorosamente, para uma compreensão e nunca para uma disputa. Não-nos irritemos; em qualquer parte a irritação nos possibilita a discórdia.

Não basta dizermos que somos todos irmãos, é preciso demonstrarmos em atitudes.

Schella Maristela da Rosa

C. E. Aprendizes do Evangelho
Porto Alegre — RS

PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

O MUNDO DESENGANA E JUSTIFICA O PESSIMISMO DE MUITOS, MAS ESTE JULGAMENTO É UMA VISÃO IMPERFEITA

Muitas criaturas tateiam nas trevas dos erros lamentáveis e cometem atrocidades absorvidos pelo sorvedouro do Mal. Querem triunfar sempre e não querem se sacrificar por nenhum ideal nobre; querem tudo conseguir, não pelo direito e pela justiça, mas pela força dominadora, ou por alguma crueldade apavorante, pela violência ou pela destruição. São perverços, que para saciarem os seus desejos ou seus instintos inferiores, lançam mãos de armas, do veneno, da deslealdade, da calúnia, da fraude e dos crimes mais horripilantes.

O seu lema é que o fim justifica os meios.

Mas, tudo isso terá um fim. Chegará um dia em que terá que responder por tudo quanto praticou, pois sabemos que toda sementeura é livre, mas a colheita é obrigatória.

Mesmo assim, ainda a misericórdia divina lhe dará uma oportunidade para se redimir, lhe proporcionando a reencarnação.

Quando vier para a Terra, já arrependido de todos esses delitos praticados, terá que passar por duras provas. Naturalmente, quando o sofrimento for atingindo o auge, vai considerar que está acima de suas forças e ficará pessimista e desanimado, achando-se esquecido do Pai Celestial.

Porém, se forem analisados seu padecimento, compreenderão que aquilo porque estão passando é a expiação dolorosa para resgatar e corrigir os erros e abusos cometidos por eles mesmos, ontem e hoje.

Anna Maria Zanotta Avila
Grupo Socorrista Maria de Nazaré

O CRISTÃO É CHAMADO A SERVIR EM TODA PARTE

Sem amor, nada se constrói de positivo.

O monumento mais belo, a mais bela obra de arte, o ato mais edificante, são completamente áridos, sem vida, sem sentido, se não forem planejados com amor, se as mãos que nele trabalham o fizeram com indiferença ou mercenariamente.

O discurso mais eloquente, a palavra mais erudita, desprovidas de amor, são ocas e sem sentido; é como a semente que cai nas pedras e não germina.

O Cristão sem qualquer recurso especial, pode renovar e reerguer a um irmão em desespero.

NAS LUTAS HABITUAIS NÃO EXIJA A EDUCAÇÃO DO COMPANHEIRO, DEMONSTRE A TUA

As lutas que temos que enfrentar para melhorar a nossa reforma íntima, já não é tarefa fácil, imagine para os nossos companheiros que ainda não abriram os olhos para a elevação espiritual.

Portanto, nós que pertencemos à Escola de Aprendizes do Evangelho temos por obrigação sermos educados e gentis para com os nossos irmãos.

Se não o fizermos de nada adianta falarmos do nosso aprendizado sem o praticar. Para isso somos testados todos os dias, como por exemplo num ônibus onde estamos e somos mal recebidos pelo cobrador pela falta de troco. Vamos tratá-lo com educação pois só estamos nessa viagem, enquanto que ele está de serviço há muito tempo.

Pode avivar o clarão da alegria onde a provação esteja furtando a tranquilidade.

Dar o calor do bom ânimo onde a coragem desfalece.

Reerguer um ambiente de resignação, onde o sofrimento domina.

Elevar vibração de trabalho onde o desânimo aparece.

Acender a luz do entendimento e da concórdia, onde surgem as trevas da ignorância.

Tudo isto o Cristão pode fazer, simplesmente pronunciando as boas palavras de esperança e de amor.

Orosina Nogueira Porto
Centro Espírita Vicente de Paulo
Santa Branca

Quem sabe se sua agressão não é porque deixou algum enfermo em casa ou se a sua situação financeira é das piores?

Se vamos ao açougue, à feira, à farmácia, enfim se tratarmos com qualquer irmão menos esclarecido do que nós, não mostremos falta de compreensão para com eles.

Se alguém nos feriu, procuremos esquecer o acontecido e em todas as ocasiões elevemos à Deus uma prece e procuremos no Evangelho de Jesus as lições que ele nos deixou.

E se assim o fizermos veremos que devemos sempre mostrar a nossa educação, para que o nosso companheiro vendo-nos, se corrija e quem sabe estaremos trazendo mais um irmão para as luzes do Evangelho.

Ida Vasques Cardoso
Centro Redenção — São Vicente

PÁGINA DOS APRENDIZES (cont.)

AMARÁS O SENHOR TEU DEUS DE TODO O TEU CORAÇÃO, DE TODA A TUA ALMA, E DE TODO O TEU ENTENDIMENTO.

Deus, palavra que em sentido amplo, serve para traduzir a idéia de um Ser Supremo.

Ser onipotente, criou o mundo, a luz, os astros, o sol, a Terra, o ar, o mar e também o homem; onipresente, está em toda parte; onisciente, tudo sabe. É desse poder sem limite resulta que Deus aparece como o criador do mundo e de tudo o mais que nele existe, do que haja aparecido ou venha a aparecer após a Criação. O Ser que interfere direta e indiretamente em tudo o que se passa entre os seres em geral, e entre os homens, em particular; é o julgador dos atos praticados pelo homem, com sabedoria e justiça. Ele é, portanto, o nosso Pai. Assim como o pai gera o filho, Deus nos gerou em espírito.

Todo filho tem dever ou obrigação de gostar, de amar o pai que o criou, que o fez crescer, e que o sustentou até fazê-lo adulto.

Por analogia, devemos respeitar a Deus que tudo nos deu: a vida, a alegria, a dor, a família e, principalmente, as oportunidades para nossa evolução espiritual.

Não O amando, seríamos ingratos. Jogaríamos pedras a quem tudo nos deu.

Jesus, ao pronunciar este mandamento: "Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração..." deixou aos seus irmãos, bem vivo, o quanto Ele amava e respeitava o Pai.

Procuremos, pois, seguir as pegadas do Mestre, que estão bem claras no Evangelho que nos doou.

Wanda de Oliveira Peggion
Grupo Espírita Razin

REFORMA INTIMA

O mundo evolui materialmente, mas espiritualmente estamos muito distantes do Criador.

Só pensamos em usufruir os bens materiais, sem nos preocuparmos com a nossa vida espiritual.

É então que Deus, na sua infinita misericórdia, nos envia a dor, para que possamos meditar, medir as nossas ações, e observamos que só vivemos de ilusões.

Mas se tivermos a felicidade de nos encaminharmos para a Doutrina Espírita, teremos uma compreensão diferente da vida.

É como se acordássemos neste momento. Começamos a meditar, a estudar, a ler livros que nos darão uma visão da nossa vida eterna, que não somos criados para

PORQUE ENTREI PARA A ESCOLA DE APRENDIZES DO EVANGELHO

Na nossa fase atual, alguns de nossos irmãos passam por duras privações, muitos das quais, o que ganham, mal dá para a alimentação.

Outros, vivendo com relativo equilíbrio entre a receita e a despesa, procuram acumular hoje o que pode vir a faltar-lhes amanhã.

Uma outra classe, embora não precise, procura cada vez mais aumentar sua fartura.

Em todos os casos acima, a maioria das pessoas está voltada para a parte material.

É evidente que devemos nos preocupar com as necessidades daqueles que dependem de nós, mas não podemos esquecer da parte espiritual, para que possamos manter um equilíbrio íntimo, e como consequência, harmonia no lar, no trabalho e para com os nossos irmãos.

Foi com isso em mente que ingressel na Escola de Aprendizes, embora reconheça que a missão não é fácil e somente com muita perseverança é que atingirei aquilo a que me propus.

Adauto Belon Carvalho
C. E. Redentor

viver uma só vida, e compreender que em cada reencarnação devemos fazer o possível para nós nos elevarmos espiritualmente.

Mas só conseguiremos isso nos evangelizando, seguindo as leis do Mestre Jesus, nessa caminhada conhecemos o amor, o perdão, a paciência, a resignação, o trabalho em prol dos nossos irmãos necessitados. Só dessa forma iniciamos a nossa reforma íntima.

Alzira Martinez de Oliveira
C. E. Aprendizes do Evangelho
São Paulo

O ARREPENDIMENTO É O PRIMEIRO PASSO PARA PAGARMOS AS NOSSAS DÍVIDAS

Sempre é forçoso muito cuidado no trato com os problemas afetivos dos outros, porque muitas vezes os outros, nem de leve, pensam naquilo que possamos pensar.

Os espíritos adultos sabem que, por enquanto, na terra ninguém pôde, em sã consciência, traçar a fronteira entre normalidade e anormalidade nas questões afetivas de sentido profundo.

Os pregadores de moral rigoristas, em assuntos de amar, raramente não caem nas situações que condenam.

Toda pessoa que lesa outra, nos compromissos do coração, está fatalmente lesando a si própria.

Respeite as ligações e as separações, entre as pessoas do seu mundo particular, sem estranheza ou censura, de vez que você não lhes conhece as razões e processos de origem, as suas necessidades de alma, na essência, são muito diversas das necessidades alheias.

Quando erramos e nos vem o arrependimento já é meio caminho andado, mas precisamos nos fortalecer no Senhor, termos forças para que este arrependimento seja sincero, porque sabemos que a bondade de Deus nos dá tantas oportunidades.

Ana Augusto
União Espírita Lar Brasileira

EVANGELIZAÇÃO INFANTIL

(CONTINUAÇÃO DA PÁG. 2)



O Evangelho Segundo o Espiritismo Cantado.

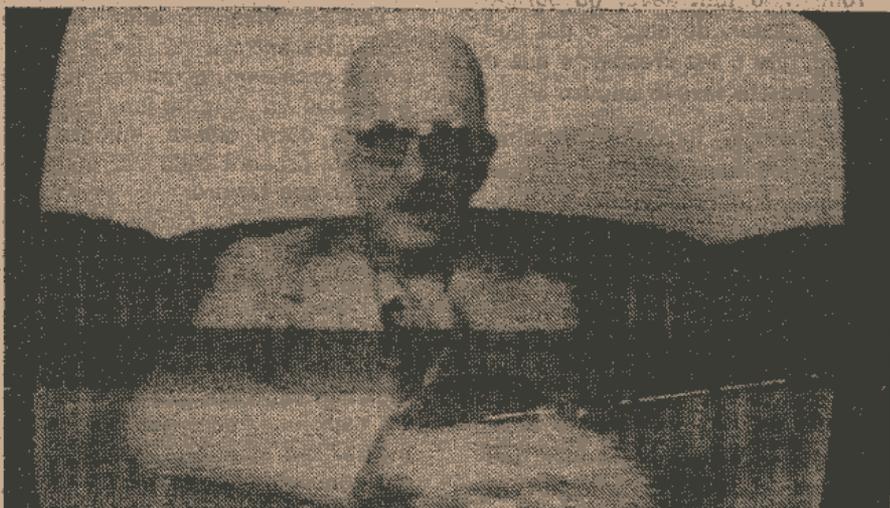
vidas e, também, fornecer o material adequado para cada aula.

A Música Infantil

Irradiando uma simpatia que ardebatou o auditório, representando o Instituto Maria, de Juiz de Fora, o nosso irmão **Demétrio Pável Bastos**, acompanhado de sua esposa Vânia e seu irmão Edson, levou uma extraordinária contribuição ao conclave, apresentado subsídios num campo quase que omissos: as **músicas espíritas para a infância**.

Estudioso e dedicado aos assuntos doutrinários, compôs mais de quarenta músicas infantis, de cunho meridianamente **espírita**, onze das quais se encontram na fita intitulada "**O Evangelho Segundo o Espiritismo Cantado**" (Vol. 1).

Justifica-se nos alongarmos um pouco e comentarmos a respeito dos valores emocionais que cada música encerra. Quem conseguiu reter as lágrimas quando se cantou "Papaizinho, São Saudades"? Outra



O nosso irmão Demétrio, de Juiz de Fora.

característica marcante da música de Demétrio é o estupendo poder de síntese que espelha. "As Três Revelações" é um exemplo dessa valorosa qualidade.

As fitas "**O Evangelho Segundo o Espiritismo Cantado**", já estão

sendo empregados em muitos grupos de Aliança e podem ser encontradas na Secretaria. São vendidas em benefício do Instituto Maria, obra assistencial de Juiz de Fora que se dedica à infância desvalida.

CONFIRMAÇÕES

Edgard Armond

Em número anterior, deste jornal, no ano findo, declaramos que o ano de 1984 será um "pico" inicial das tormentas que desabarão sobre nosso planeta neste fim de ciclo.

Meses depois, em novembro, referimo-nos às comunicações de astrônomos da Austrália e dos Estados Unidos, confirmando que ocorrerão, segundo estudos cuidadosos, cataclismos cósmicos provocados por terríveis reflexões sobre a Terra de radiações do Sol, que provocarão profundas alterações atmosféricas e térmicas no planeta.

Agora, novamente, cientistas americanos do norte afirmam ser grave a situação da Terra, por terríveis acontecimentos climáticos,

declarando textualmente "O impacto dessa era climática na vida do mundo será de efeitos incomensuráveis".

Refere-se a secas, inundações, pestilências, destruição de colheitas produzindo fome, doenças e mortes, afetando milhões de pessoas.

Vê-se, pois, que a ciência já vem aos poucos confirmando as profecias antigas e modernas, estas últimas através da mediunidade nos nossos dias atuais, dando-lhes foros de veracidade incontestável.

São, pois, respeitáveis todas essas comunicações que constantemente recebemos, nas casas espíritas e particulares sobre os vio-

lentos e temerosos acontecimentos que se desencadearão sobre o planeta, prenunciando e, mais que isso, realmente executando o que está predito.

Não são pois "cassandras" aqueles que os divulgam, recomendando que nos preparemos todos, pela evangelização individual, para enfrentar sem temores ou desorientação, esse selecionamento periódico de valores espirituais para a formação da futura humanidade terrestre.

A Aliança Espírita Evangélica foi criada especialmente para ajudar no terreno religioso essa delicada preparação e a essa nobilitante tarefa dedica o total de suas atividades doutrinárias e sociais.

CRIANÇA ABANDONADA

Criança pobre atirada ao léu
que vives pela rua
maltrapilha, quase nua,
sujeita aos ardores do sol
pisando o chão em brasa,
sem ter o que fazer...

Criança que em pleno inverno
sob os andrajos tiritas de frio
nenhuma atividade te seduz?
Será que ainda não ouviste
falar de amor, de paz, ou de Jesus?

Olhas o mundo turbulento
em tua volta. Eu o sei.
Há risos, há promessas
nos lábios dos namorados
que se vão unir

... e sonham com os filhos
que hão de vir.
Vês passarem correndo
de volta da escola ou do jardim
as crianças que a sorte
acompanhou...

Passa por ti o capitalista frio,
nos seus problemas mergulhado
calculando os lucros dos negócios
para empregar em novas
transações.

Passa o velho, o moço, outra
criança,
tantos que a tua vista nem alcança.

Passa a mãe de outro menino
nem te vê!

Vai ela pensando com carinho
no brinquedo que leva para o
filhinho.

Passa o malvado,
o débil, o embriagado,
o vadio, as almas mal cuidadas...
Ninguém te viu, criança, em seu
caminho!

Ouve, menino,
ninguém foi teu irmão
ninguém te aconselhou, nem
estendeu a mão.

Não te importes, alguém vela por ti
e um coração há muito que palpita
ansioso pelo teu breve despertar.
Repara um pouco acima
um pouco além...
Há quanto tempo Ele te quer falar
mas tu, preso às misérias do mundo
te deixaste ficar...

Criança,
O desprezado da sociedade,
Jogado assim na ociosidade,
vítima da impiedade tão cruel,
não se deve julgar abandonado
porque aqui na Terra não há órfãos
como em todo o universo não os há,

O Criador é sábio e onipotente
e no tempo devido ajudará.

Um dia chegará
em que a humanidade
mais dócil, mais amiga, mais irmã,
a ti criança abandonada,
estenderá sorrindo a sua mão.
E aconchegando-te ao peito,
arrependida,
lamentando o passado de egoísmo
há de curar em ti
esta ferida
que hoje o abandono te causou.

E sorrirás, então,
feliz, ditosa,
rogando a Deus
com a alma venturosa
por aqueles que há pouco,
no passado,
fiágrimas não ver a tua dor.
Dirás: Senhor, esquece o que
outrora

aos pequeninos fizeram,
pois agora,
meu Pai,
já tenho pão, já tenho amor!

Thereza Telles
Grupo Espírita Razin

RELIGIÓN REDENTORA

A Editora Aliança acaba de lançar o opúsculo **Religióñ Redentora**, de autoria do Cmt Edgard Armond, destinado ao público de língua castelhana.

Trata-se de uma versão da matéria publicada sob o título **Espiritismo - Religióñ Redentora** em 1966, e que trata dos seguin-

tes temas: O que é o Espiritismo, Religióñ Redentora e Normas Básicas de Orientaçãõ Espírita.

EDGARD ARMOND

Espiritismo Religióñ Redentora

Edição especial

20.000 exemplares

SÃO PAULO

EDITORA ALIANÇA

RELIGIÓN REDENTORA

EDGARD ARMOND

Espiritismo — Religióñ Redentora — 1966, em português — 1976, em castelhana

AVISO

Lembramos que o acesso dos alunos à Fraternidade dos Discípulos de Jesus só se dará na Reunião da Aliança programada para o dia 12 de dezembro p. futuro.

ERRATA

No livro *Relembrando o Passado*, de autoria do Cmt Edgard Armond, à página 11, 1.º parágrafo, onde se lê "Viajaram dia e noite", leia-se "Viajaram dias e noites".

MUDANÇA DE ENDEREÇO

O Centro Espírita Aprendizizes do Evangelho, de Jundiáí, comunica a mudança de seu endereço para a Rua Monteiro Lobato, 258, Vila Argos, no início da Rua Prudente de Moraes.

ESCLARECENDO

Edgard Armond

M.M.F. — Capital

P — Que se pode tirar de utilidade fazendo concentrações demoradas e preces mil vezes repetidas? Conheço muitas pessoas que fazem isso e em nada se vê alterar o procedimento. Pode esclarecer?

R — Se a consulente toca neste assunto é porque se interessa em saber. Neste caso respondo como se o fizesse a um espírito.

Provavelmente as pessoas às quais se refere, usam o intelecto e não a alma, não passando da superfície das coisas. Esta resposta pode servir também para elas.

Deus está em tudo, como um alento de vida, como o perfume em uma flor tudo vê, tudo sente, tudo sabe. Nós somos uma partícula de Deus evoluindo na matéria e se, em nossas concentrações e preces, conseguirmos sintonizar com Ele, passaremos também a sentir e ver e saber muito mais além da nossa cegueira natural de seres encarnados.

A busca de Deus e a aproximação com Ele por meio da concentração e da prece, fugindo às neuroses e às maldades do mundo, somente nos engrandecem espiritualmente se formos sinceros, humildes e suficientemente penetrantes.

Tanto mais os seres humanos sintonizam com Deus, tanto mais capazes se tornarão de traduzir as Suas leis e interpretá-las aos semelhantes agindo como mensageiros Seus, porta-vozes Seus.

Outra coisa a esclarecer é que a maior parte das preces visa pedir benefícios pessoais, ao invés de ter em vista sobretudo a comunhão com Ele e com nossos semelhantes em sentido universal.

E muitos fazem suas preces sem primeiramente limparem seu coração de suas maldades e suas mentes de seus pensamentos inferiores, muitas vezes maléficis ou egoístas. Que benefício esperam assim obter?

CARIDADE

Iludir-se com fantasias e inverdades, mesmo quando rotuladas de cores brilhantes, atrativas e sensuais!

Rolar sem destino na era da astronáutica! Deixar-se degenerar na ilusão de vencer o passado e desprezá-lo sem examinar o que de bom ele oferece! É imaturidade.

É não saber valorizar o bem que se recebe. Se há esclarecimento, porque deixar-se enganar? Se há liberdade por que deixar-se escravizar? Se há possibilidade de vida longa e saudável porque arrastar existência breve e enfermiza? Por que?

Se os cânticos das ilusões fatais te envolvem; se a mentira e a falsidade da má propaganda sob todas as formas te ameaçam; se uma inquietação te não deixa estabilizar em parte alguma; se algum hábito te pode arruinar, reage. Reage enquanto é tempo.

Quem teria mais tempo que Jesus? Pois se Ele tinha consciência plena da eternidade da vida! Quem seria mais rico de possibilidades que Jesus? Pois se tinha a fé e o poder que removem montanhas! Quem disporia de mais claridade que Jesus? Pois se Ele era a luz do mundo! No entanto, disse: que importa trabalhar enquanto é dia, pois que a noite vem quando ninguém pode mais agir ou voltar atrás.

Trabalha, pois, enquanto tens a chama do entusiasmo no coração, a luz da manhã em teus olhos e a claridade da juventude. Trabalha de alguma forma por te melhorares, pois essa chama, essa luz e essa claridade depressa se apagarão, se em ti não acenderes lume perdurável que te aqueça e ilumine.

Esse lume chama-se Caridade: é a radiosa transfiguração do amor e luminosa geradora da paz.

Simão

O TREVO

REDAÇÃO

Rua Genebra, n.º 172

Fone: 32-8476

São Paulo



Artigos assinados por colaboradores são de sua exclusiva responsabilidade. Os não publicados não serão devolvidos.



Redatores:

JACQUES CONCHON

NEY PRIETO PÉREZ

TIRZAH RIETHER

Diretor Administrativo:

JOSÉ RODRIGUES

Jornalista Responsável:

VALENTIM LORENZETTI



Impresso por

Tipografia Valinhense Ltda.

Rua Tonelero, 367 - Lapa - São Paulo

C.G.C. 62.571.139/0001-08

Inscr. Est. 108.215.301

FONE: 262-1999 (PBX)

SEGUINDO O CRISTO

Edgard Armond

"Se queres seguir-me, nega-te a ti mesmo, toma a tua cruz e segue-me", disse Jesus.

Na expressão de uma respeitável entidade espiritual "eis as três lajes sepulcrais, debaixo das quais se extinguiram na Terra os mais sublimes princípios básicos dos ensinamentos do Cristo: Eu posso — Eu quero — Eu mando"; três frases que representam a dominação do mais forte.

"Século após século, prossegue a Entidade, nesses túmulos foi sendo tragado o esforço daqueles que se sacrificaram e morreram em patíbulo, fogueiras e circos abomináveis, em defesa do grande Ideal de fraternidade humana pregado pelo Cristo".

Mas, apesar de tudo, os cristãos de hoje, via de regra, repetem o tríduo arrogante: "Eu posso — Eu quero — Eu mando". E por isso não se unem, não se amam, não se buscam mas, muito ao contrário, se dividem, se criticam, se combatem, afirmando-se como fortes, sábios, exclusivos defensores de interesses que rotulam de espirituais, mas que são simplesmente mundanos.

Terá sido esquecido o sacrifício do Divino Mestre? Desprezado seu Evangelho de luz, de amor e de paz?

"Nega-te a ti mesmo e segue-me", pediu o Mestre; mas, quem o faz? Muito poucos, de verdade, e muitos, fingidamente. E é assim que a nossa inconsciência e insensatez retardam o tempo da Verdade — "e a retardariam muito mais, se a eterna Justiça não tivesse à sua disposição as legiões fulminadoras do erro e do mal que, quando chega a hora exata, que não admite dilações, exclama: Agora basta; este é o limite; as portas do céu se fecharam; os que não entraram até agora, ficam de fora até a próxima ronda".



E assim prosseguimos na mesma insensata atitude: em vez do desprendimento recomendado pelo Mestre, agarramo-nos por todos os modos ao mundo enganoso das formas, onde a Lei Divina, pelo livre arbítrio individual, nos permite per-

severar no erro até o fim, para que cada um colha o que semeou.

Porque está escrito: "quem é sujo suje-se ainda" enquanto queira... para que torne mais próxima a febre da cura...